

# Técnicos internacionais ajudam o Algarve a caminhar para a Especialização Inteligente

Por [Hugo Rodrigues](#) · 9 de Julho de 2013 · 09:35 · [Comentar](#)



**Especialistas internacionais estiveram no final da passada semana na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR), em Faro, para ajudar o Algarve a montar uma estratégia de Especialização Inteligente para o futuro, num encontro realizado no âmbito da plataforma europeia S3 (S elevado ao cubo).**

**Um evento focado no setor do Turismo, a principal indústria da região, mas cujo objetivo foi encontrar formas de alargar a cadeia de criação de valor no Algarve.**

A CCDR do Algarve está próximo de concluir a estratégia para a região para os anos que aí vêm e encontrar uma forma de se diferenciar é uma das exigências da União Europeia, no Quadro comunitário de Apoio que começa em 2014. «Achamos que, no máximo no mês que vem, já haverá uma versão quase final da estratégia», revelou ao **Sul Informação** o presidente da CCDR do Algarve David Santos.

A iniciativa foi muito orientada para sessões de trabalho fechadas, entre os especialistas convidados e atores públicos e privados da região, mas também contou com um momento voltado para o exterior, o seminário «Turismo e Especialização Inteligente», que decorreu na quinta-feira à tarde. Aqui, foi possível conhecer alguns casos de sucesso de “Smart Specialization” ligados ao Turismo.

A diversificação das atividades económicas da região, usando o Turismo como motor, é um objetivo do qual se tem falado muito, sem nunca se ter conseguido encontrar uma estratégia efetiva para o atingir. Neste momento, encontrar uma Especialização inteligente «é um imperativo comunitário».



«Conseguimos que a plataforma [da UE] da especialização inteligente S3 fizesse aqui uma sessão», disse David Santos. Esta foi, de resto, «a primeira sessão que a plataforma S3 dedicou ao setor do turismo». Ao Algarve, vieram técnicos de muitos países, como «Sérvia, Croácia, Noruega, Espanha, Itália, França, Holanda e Dinamarca, entre outros, para explicar estratégias de inovação ligadas ao Turismo».

«Na manhã de hoje [quinta-feira, dia 4 de julho] tivemos uma reunião fechada às regiões de Portugal, onde as cinco regiões-plano, os Açores e a Madeira apresentaram as suas estratégias de Especialização inteligente. Ainda não estão concluídas, mas estão já numa fase muito adiantada», revelou.

Da parte da tarde decorreu a sessão à margem da qual David Santos falou com o nosso jornal, onde foram apresentados vários casos de inovação no setor turístico. «A Especialização Inteligente tem muito a ver com a inovação, o que na nossa óptica é pegar no que é “velho” e fazê-lo de novo», disse.

«Este tipo de estratégia tem a ver com o território, com aquilo que é endógeno da região», revelou David Santos. Daí que a CCDRA procure focar a Especialização Inteligente não apenas em variar a oferta Turística, mas também apostando noutros setores, como «o Mar, a Agricultura, a Agroindústria e as energias renováveis».

## Especialização Inteligente só é possível com união



A CCDRA está a liderar a criação de uma estratégia para a região, mas a sua implantação depende de toda a comunidade. Organismos públicos, empresas e outras entidades privadas e a Universidade do Algarve são chamados a trabalhar juntos, para possibilitar uma verdadeira Especialização Inteligente.

«Esta iniciativa foi muito importante, porque tivemos a oportunidade de conhecer experiências diferentes», considerou o presidente da Associação Empresarial da Região do Algarve Vítor Neto, à margem do seminário.

O líder associativo deu o exemplo da Croácia, «um país que aumentou o número de turistas de 5 para 10 milhões em poucos anos». Um exemplo entre muitos, bem diversificados, mas muito úteis. «O Turismo é um pouco isto: todas as regiões são diferentes, mas têm problemas em comum», disse.